

Pauta Unificada de Reivindicações 2013

O Fórum das Seis, reafirmando sua posição

- pela defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal;
- pelo aumento de recursos financeiros do Estado destinados à educação pública básica e superior, garantindo as condições para a expansão com qualidade;
- pela democratização da universidade em seu acesso, produção do conhecimento e sua estrutura de poder;
- contrária à repressão aos estudantes, técnico-administrativos e professores que lutam em defesa da educação;
- pelo fim da militarização das universidades estaduais paulistas e extinção dos convênios entre Universidades e Polícia Militar;
- pela defesa da isonomia e paridade entre aposentados (estatutários e celetistas) e pessoal da ativa das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza;
- contrária ao uso de cursos à distância na formação inicial e pela ampliação de vagas presenciais, desde que sejam garantidos os recursos necessários;
- contrária à terceirização de pessoal nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza.

Apresenta suas reivindicações para a data-base de 2013

Pelo respeito à liberdade de organização e manifestação, contra a criminalização dos movimentos sociais

1 - Revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais contra estudantes, técnico-administrativos e docentes, bem como contra entidades representativas do movimento sindical e estudantil, que lutam em defesa da universidade pública:

a) Reintegração do sindicalista Claudionor Brandão, na USP.

b) Revogação da expulsão de estudantes na USP devido à participação no movimento estudantil.

c) Revogação da punição a estudantes na Unicamp, suspensos por conta da luta pela moradia estudantil em 2011.

d) Revogação da punição dos técnico-administrativos da Unicamp devido à participação nas greves de 2010 e 2011.

2 - Liberdade de organização, garantia do direito de greve e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.

a) Que o Cruesp se manifeste contrário à denúncia apresentada pela promotora Eliana Passarelli, do Ministério Público Estadual (MPE), que indiciou 72 pessoas, dentre as quais estudantes e técnico-administrativos, por "formação de quadrilha".

Salário

Tendo por objetivo construir um sistema de educação superior pública no estado de São Paulo, com tratamento isonômico, e atingir como piso salarial, para todos os que trabalham nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza, aqueles definidos pelo Dieese, caminhando em direção a uma recuperação salarial aos níveis daqueles praticados em 1989, reivindica:

a1) Equiparação dos pisos salariais entre os técnico-administrativos da USP, Unesp, Unicamp e do Centro Paula Souza.

a2) Reposição de 11% para docentes e técnico-administrativos das três universidades e do Centro Paula Souza (correspondentes à inflação do período maio/2012 a abril/2013 + recuperação parcial de perdas históricas).

a3) Equiparação progressiva entre os valores pagos a título de “benefícios” (auxílio alimentação, auxílio refeição) na USP, Unesp, Unicamp e no Ceeteps, com sua incorporação aos salários, inclusive aos proventos dos aposentados.

b) Recomposição das perdas salariais dos técnico-administrativos e docentes do Centro Paula Souza, de acordo com índices do Cruesp do período de 1996 a 2012.

SPPrev/aposentadoria

Estabelecimento de uma agenda de reuniões entre Fórum das Seis e Cruesp para debate sobre o tema.

Permanência estudantil/gratuidade ativa

1 - Dotação orçamentária específica para assegurar políticas efetivas de permanência estudantil, seguindo padrões isonômicos entre as três estaduais paulistas e o Centro Paula Souza, visando:

- a) Moradia estudantil para atender a demanda em todos os *campi*.
- b) Construção de restaurantes universitários em todos os *campi*, com estrutura e funcionamento adequados às demandas das unidades.
- c) Concessão de bolsas de permanência estudantil com adoção do critério puramente socioeconômico, adotando-se o valor do salário mínimo vigente no Estado de São Paulo.
- d) Conversão das bolsas trabalho ou similares em bolsas de permanência estudantil.

2 - Participação dos estudantes na gestão das políticas de permanência estudantil, por meio de órgãos paritários e deliberativos.

Condições de trabalho e estudo

- Contratação de técnico-administrativos e docentes, atendendo às demandas definidas pelas unidades de ensino e demais órgãos institucionais.
- Garantia de vagas em creches para os filhos dos técnico-administrativos, docentes e estudantes, em todos os *campi*.
- Dotação de centros de atendimento médico e odontológico gratuito à comunidade em todos os *campi*, a exemplo do Cecom da Unicamp.
- Transporte público, gratuito e de qualidade para todos os que utilizam os *campi* das universidades e as unidades do Ceeteps.
- Enquanto não se eliminar o trabalho terceirizado nas três universidades estaduais e no Ceeteps, que as instituições garantam tratamento isonômico com os efetivos, tanto no que se refere a direitos, condições de trabalho e salários, como no que é pago a título de “benefícios”.

Financiamento

- a) Luta na LDO por 33% da receita total de impostos para a educação, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado do ICMS para as universidades estaduais paulistas e 2,1% para o Centro Paula Souza.
- b) Luta junto aos poderes Executivo e Legislativo do Estado de São Paulo, com vistas à promulgação de lei estadual complementar, destinando um percentual da receita total de impostos às universidades estaduais paulistas e ao Centro Paula Souza. Tal percentual deve ser, no mínimo, equivalente ao percentual do ICMS mencionado no item anterior, acrescido dos percentuais devidos em função da anexação da extinta Faenquil (0,07%), da criação da FCA/Unicamp em Limeira (0,05%) e, no caso da expansão da Unesp, com a abertura das unidades de Itapeva, Sorocaba, Ourinhos, Registro, Tupã, Rosana, Dracena e São João da Boa Vista, do aporte dos recursos adequados.
- c) Transparência na gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários das universidades e do Centro Paula Souza.
- d) Repasse integral às universidades estaduais paulistas do percentual do ICMS conforme definido na LDO.

Hospitais Universitários

- a) Aprimoramento do caráter público dos Hospitais Universitários, com reversão de toda forma de privatização (autarquia, Organizações Sociais – OS etc.) e apropriação privada de sua capacidade instalada e administrativa, com financiamento público adequado para seu funcionamento e melhoria do atendimento à população, reconhecendo sua importância para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- b) Jornada de 30 horas para os funcionários da área da saúde (que trabalham diretamente no atendimento à população).
- c) Contratação de pessoal condizente com as demandas existentes nos HU, de forma a garantir atendimento de boa qualidade e condições de trabalho nestas instituições.

Centro Paula Souza

Manutenção do vínculo e da associação do Centro Paula Souza à Unesp.